

Koncking on heaven's door



Death and the maiden by Angela Kallsen

Há uma prática de sigilização que manifesta aquele conteúdo mental nosso de símbolos e simbolismos ao qual nós da magia do caos damos nome de alfabeto do

desejo. Uma ferramenta muito útil para a manifestação do nosso desejo. Ao longo de minhas práticas percebi que pode ser simplificada com outros símbolos que já nos remetem a estas formas internas que se comunicam com a realidade externa, os deuses.

Neles já há todo, ou ao menos boa parte, do conteúdo que queremos manifestar em nossos alfabetos do desejo. Portanto é mais simples utilizar-se deste algo que já está aí e permeia nossa mente de forma quase atávica. Por isto proponho aqui o que chamo de: Divino alfabeto do desejo. Um alfabeto capaz de conectar o desejo, o consciente, o inconsciente e possivelmente como tratarei mais a frente, tratar com realidades supostamente superiores e externas.

Como fazer?

Este é o principal ponto, para criar um alfabeto do desejo é necessário observar suas práticas sigilatórias e como a utilização das palavras e outros símbolos como sons e imagens está presente nelas. Já no divino alfabeto do desejo é necessário conhecer os deuses que habitam sua mente, consciente e inconsciente. Primeiro listar seus desejos, depois correlacioná-los a divindades e suas formas de atuação.

Para que assim um símbolo seja criado e possa abranger a totalidade do seu desejo. Lembrando que quanto maior o conhecimento daquele deus e daquele desejo melhor tende a ser o trabalho e o resultado. Passando para a prática é simples.

O magista tem o desejo de um dia de sol, em sua mente ele conhece a divindade Atom, que representa e é entre outras coisas o sol físico, a luz e a luminosidade. Em vez de perder tempo e energia preciosos rezando e se prostrando em rituais complicados, é possível representar a ideia da divindade, tanto fazendo um desenho dela, que represente ela ou um sigilo utilizando-se das letras de seu nome:



Há várias formas de transmitir e inscrever na realidade este tipo de selo, mas o mais adequado é através dos pontos de poder do corpo. Utilizando-se de qualquer paradigma energético (Até mesmo algum biológico ou psicológico se você ousar) entende-se que há pontos no corpo que trabalham certos tipos de funções, chakras, órgãos, esferas da cabala, circuitos de consciência, etc... E disto é possível abstrair que qualidade energética você quer utilizar para esta comunicação.

O topo da coroa é neutro e serve para todos, já os outros você que descubra. A forma mais simples de fazê-lo é internalizar o símbolo que acabou de nascer e visualizá-lo sendo impulsionado ao mundo externo por uma luz que começa na base da coluna e vai até o ponto energético que você deseja. Para o topo da cabeça é necessário visualizar esta luz percorrendo todo o corpo. Durante uma caminhada é um momento muito bom para exercitar esta prática.

Este tipo de transmissão pode ser utilizada para diversas outras formas de magia, use sua criatividade.

Como transformar isso em uma comunicação com as entidades?

Você tem o meio, o emissor, só lhe falta a mensagem ;)